

RENASCIMENTO

- Algo está renascendo na Europa nos séculos XV e XVI.
- O homem moderno não acha o homem medieval “muito dahora”, pois o homem medieval era muito “pequeno” no



quesito “pensamento”. Mas temos as sociedades gregas e romanas da Idade Antiga, que tiveram um impacto muito grande no cotidiano social. A arte aflorando, os filósofos gregos, o pensamento, ou seja, uma eclosão de conhecimentos e pensamentos.

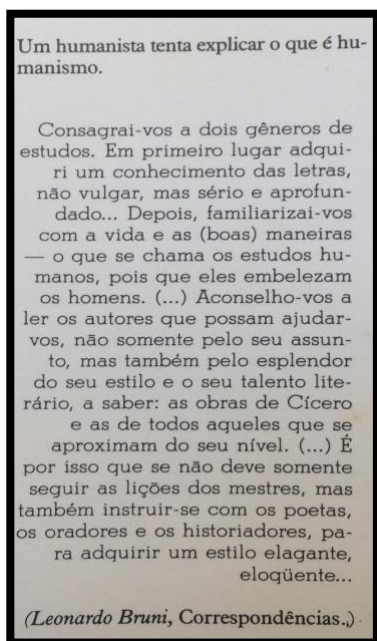
- É como se o homem moderno negasse o homem medieval e tentasse resgatar as coisas boas da Idade Antiga.
- Renascimento urbano – o homem volta a viver nas cidades, assim como na Grécia e em Roma – na Idade Média havia uma sociedade ruralizada.
- Renascimento comercial – com a abertura do mar Mediterrâneo, estão recuperando maneiras comerciais. No período da Idade Média não existia esse comércio – o **mercantilismo** é uma forma de renascimento econômico.
- Renascimento cultural – a cultura vem da mentalidade – o homem moderno está renascendo culturalmente – volta a ser o homem de pensamento livre como na antiguidade greco-romana.
- **Humanismo** – no renascimento, o ser humano começa a perceber que não é só a Igreja e Deus que definem os passos de sua vida. Mas ainda assim é bom lembrar que a Igreja

Católica ainda tem muita influência nesse período. O Humanismo se baseia na ideia de que o ser humano se descobre enquanto criador de sua história. Deus te deu a sua forma, mas deu também seu livre arbítrio.

- A Itália não era um país como hoje naquela época. Era um lugar cheio de vice-reinos, localizada próxima ao Mediterrâneo, onde as trocas culturais e comerciais aconteciam em altas escalas. Por isso se diz que o renascimento italiano é o mais importante, já que tem a maior troca de pensamentos por conta de sua localização geográfica.
- Começa a surgir a ideia de um **gênio** – “Eu sou um gênio” – esse “gênio” seria o cara que tá pensando por ele mesmo, ou seja, que a partir de sua própria genialidade, constrói coisas para a vida. Os primeiros grandes gênios da história nascem ali no renascimento – ex: Shakespeare, Galileu Galilei, Copérnico, Leonardo Da Vinci (estuda a ideia do homem levantar voo, ou seja, a ideia da capacidade do homem).
- O ser humano agora modifica a natureza e não espera que a natureza o modifique. Ele começa a entender a astronomia em si, a posição dos planetas – É tudo Deus? Renascentista: NÃO!
- Os artistas pintam agora para ganhar dinheiro – sistema capitalista – geram lucro com isso – agora é profissão.
- A rica burguesia, os príncipes e até os papas financiavam e protegiam as artes e os artistas – eram os mecenas.
- O período chamado **Trecento** pode ser considerado o precursor do movimento renascentista – na pintura destacou-se Giotto.
- No **Quattrocento** a Itália renascentista, tendo Florença como centro, conheceu um dos maiores gênios que já existiram:

Leonardo da Vinci, um humanista total – músico, arquiteto, filósofo e cientista.

- No **Cinquecento**, Roma tornou-se a brilhante capital das artes financiadas pelos papas renascentistas (Alexandre VI, Júlio II). Destaque para Michelângelo e Rafael.
- Maquiavel destacou-se no Cinquecento como o grande pensador político na época.



- Os renascentistas explicavam os fenômenos da natureza através da observação e da experiência. Nicolau Copérnico demonstrou que a Terra girava em torno do Sol e não era o centro do sistema planetário (**teoria heliocêntrica**) e Galileu Galilei forneceu as provas necessárias para as afirmações de Copérnico a partir das observações dos movimentos dos astros.

O RENASCIMENTO NOS OUTROS PAÍSES EUROPEUS

- ✓ Fora da Itália, os Países Baixos foram outros grandes centros de manifestações artísticas do Renascimento – na pintura destacaram-se Breughel e os van Eycks.
- ✓ Na Inglaterra – Francis Bacon e W. Shakespeare.
- ✓ Espanha – Miguel de Cervantes (Dom Quixote).
- ✓ Em Portugal – Luís de Camões (*Os Lusíadas*) e Gil Vicente.